

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 04, 23/01 a 29/01/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 04, 23/01/2023 a 29/01/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,56	2,62	2,59
Clementina*SE	€/ kg	1,05	1,10	0,70
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,64
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,64	0,67	0,57
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,76	0,76	0,73
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,92	0,92	0,76
Morango*SE 1	€/ kg	3,83	3,50	3,05
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,89
Tangerina*SE	€/ kg	1,00	1,00	0,77
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1,57	1,70	0,61
Alho Francês	€/ kg	1,22	1,18	0,55
Batata Doce	€/ kg	1,10	1,05	0,65
Batata de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,28
Cebola de Conservação	€/ kg	1,00	1,00	0,52
Cenoura	€/ kg	0,45	0,45	0,18
Couve*Brócolos	€/ kg	0,65	0,89	0,39
Couve-flor	€/ kg	0,61	0,79	0,61
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,82	0,78	0,41
Curgete	€/ kg	0,96	0,92	1,37
Pimento Verde	€/ kg	1,40	1,40	1,07
Pepino	€/ kg	1,31	1,26	0,88
Tomate*Cacho	€/ kg	1,21	1,17	0,95
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,94	0,91	0,60
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,10	1,25	0,84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,15	2,23	1,70
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,40
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,07
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,97
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	0,92
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,80
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,10	6,10	4,18
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,23	2,21	1,56
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,23	2,20	1,58
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,80	3,92	3,19
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,80	2,95	2,12
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,43	4,93	3,76
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,15	4,29	3,34
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,84	3,86	2,99
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,27	5,93	4,50
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,25	5,25	4,13
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,50
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,16	5,16	3,98
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,31
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,23
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,47	6,66	4,59
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,07	6,49	4,40
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,37	5,57	2,80
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	650,00	650,00	351,35
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	305,00	310,00	240,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	295,00	295,00	261,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	311,00	310,00	258,17
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	334,00	324,50	245,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 04, 23/01 a 29/01/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	9
iv.	Carne Ovinos.....	10
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	11
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	13
i.	Leite de vaca na produção	13
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 04, 23/01 a 29/01/2023.

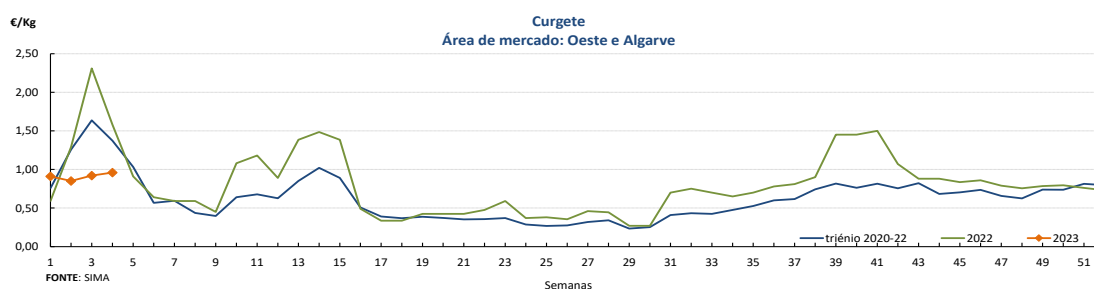
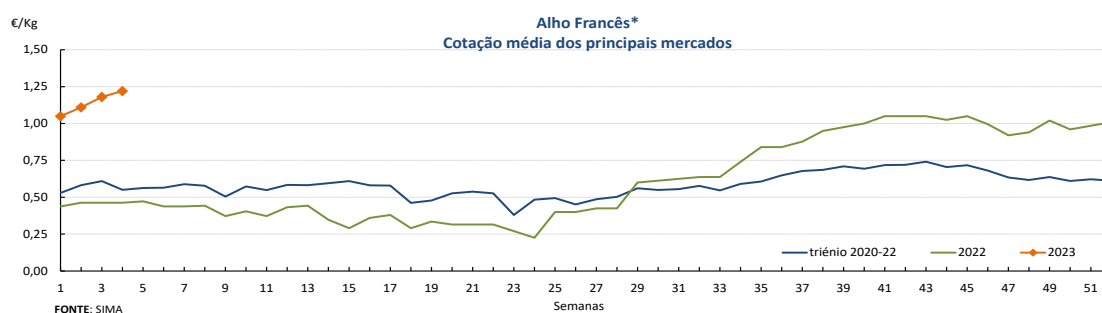
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a maior oferta desvalorizou as cotações da beterraba em 17%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, continuou a registar-se grande perda de produção e de qualidade em todas as variedades de brássicas devido a doenças abióticas. A couve “Brócolos” e a couve-flor não tiveram transações nesta semana devido à falta de produto. Com menor oferta, as cotações subiram para a couve “Lombardo” em 20%, “Portuguesa” 14% e “Repolho Tipo Coração” 11%. Subida para a curgete em 15%, devido a uma menor oferta e maior procura. A menor oferta e mesmo a menor qualidade do nabo com rama, fizeram subir a sua cotação em 10%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, a menor oferta fez valorizar a cotação da couve-flor em 13% e do tomate “Cacho” 11%. Uma maior procura de abóbora “Tipo Francesa” valorizou a sua cotação em 17%. Descida da cotação da alface frisada em 13%, devido a uma menor qualidade e oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de compradores com aumento da procura e uma menor oferta de hortícolas. Menor oferta de alface, molharias e couves. Subida das cotações do agrião em 13%, devido a uma menor oferta. A cotação do tomate “Alongado” subiu 10%, devido a uma maior procura e menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações da nabiça molho em 29%, nabo com e sem rama 18%, abóbora “Menina” 15%, alho francês 12% e couve “Lombardo” 10%.

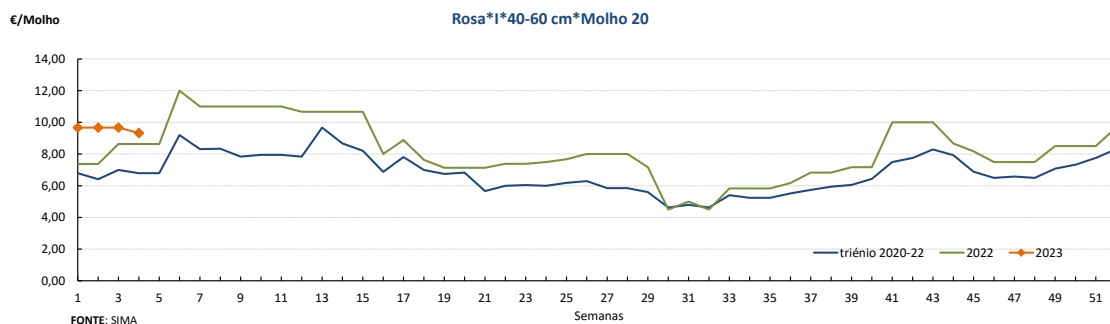
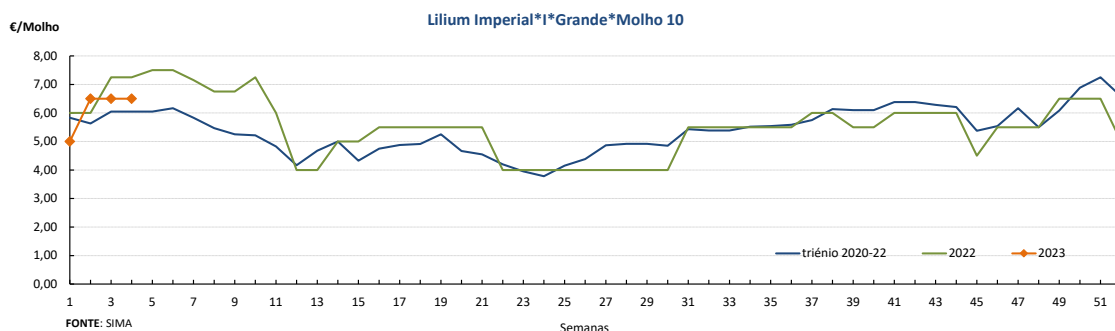
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações da nabiça molho em 29%, nabo com e sem rama 18%, abóbora “Menina” 15%, alho francês 12% e couve “Lombardo” 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, uma maior oferta desvalorizou as cotações da rosa tamanho grande (>60cm) em 10% e tamanho médio (40-60 cm) em 10%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação da statice em 25% e da mattiola 13%, devido a uma menor produção e conseqüente menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

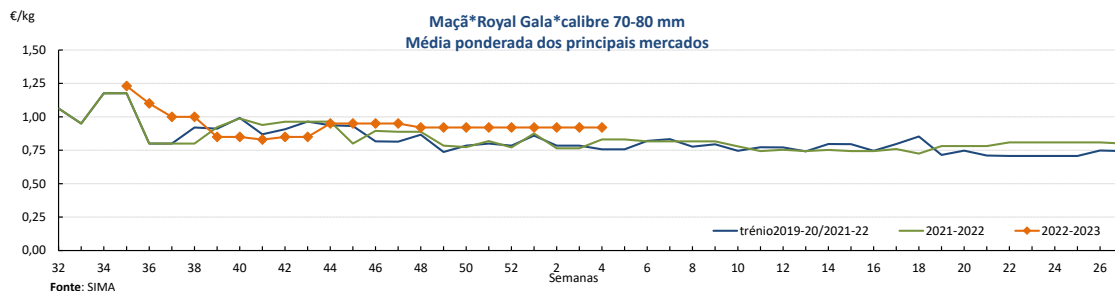
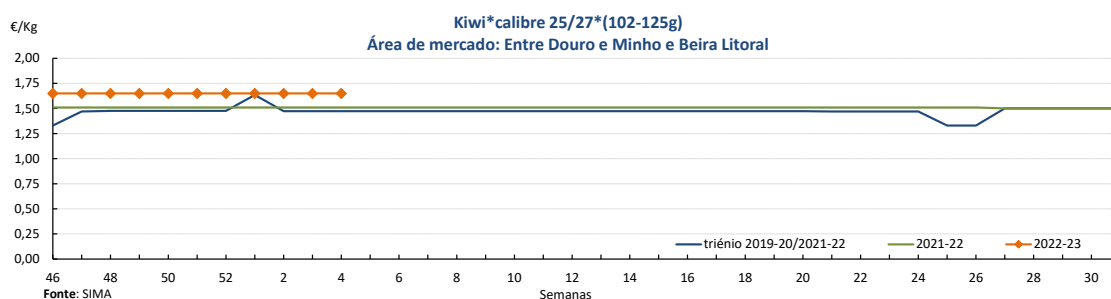
No Mercado Abastecedor de Lisboa, continuou a observar-se uma diminuição da oferta e da procura. Registou-se uma subida nas cotações da rosa tamanho médio (40-60) devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma descida das cotações da rosa tamanho grande (>60 cm) e médio (40-60) em 10 e 11%, devido a uma maior oferta.

iii. Frutícolas

Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, uma melhor qualidade e calibres maiores valorizaram a cotação do morango grado, comercializado em caixa, em 31%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou-se uma menor afluência de compradores. Início da comercialização do morango grado em caixa. Terminou a comercialização do ananás dos Açores. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana,

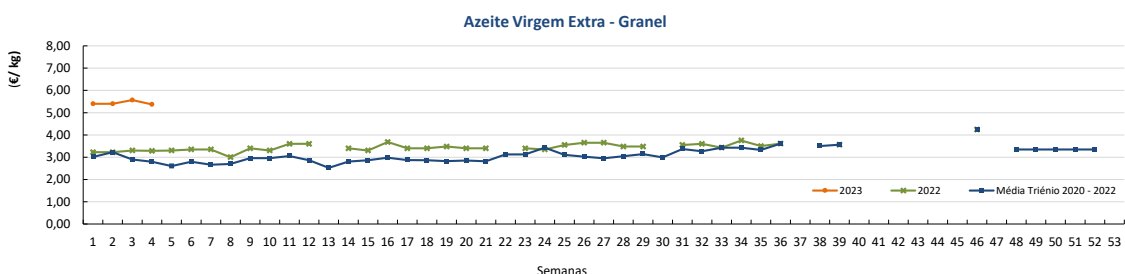
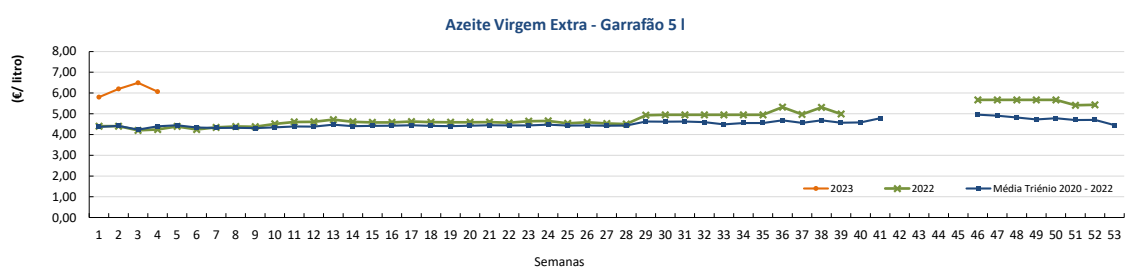
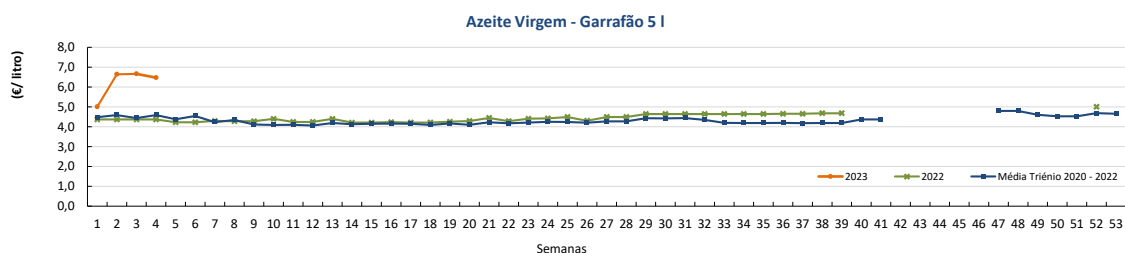
clementina, laranja, maçã, morango e pera. As cotações registaram uma subida para o morango grado, comercializado em caixa, de 11%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores, com maior interesse pela maçã, pera e citrinos. Verificou-se descida da cotação do morango grado comercializado em caixa de 12%, devido a uma menor procura.

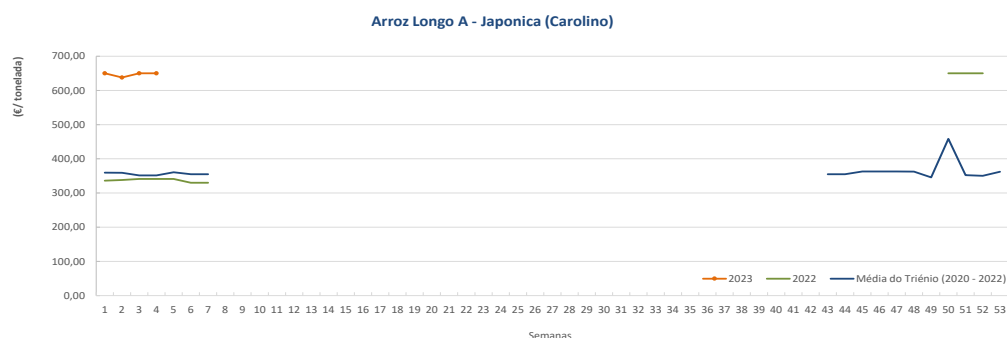
b. Azeite

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 nas áreas de mercado Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários ocorridos durante a campanha. Nas áreas de mercado do Alentejo e Trás-os-Montes registaram-se cotações superiores às verificadas na campanha anterior. As previsões do INE determinam uma quebra de produção considerável, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques da mosca da azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos.



c. Cereais e derivados de cereais

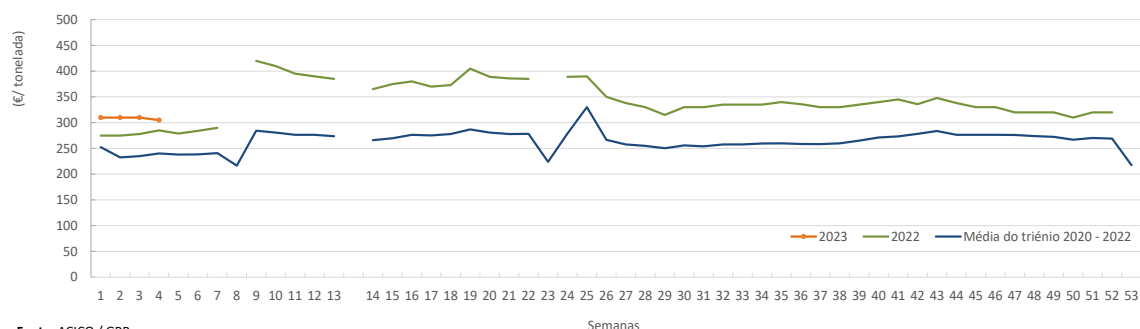
Prosseguiu a campanha de comercialização 2022/ 23 de Arroz Longo A - Japonica (Carolino) nas áreas de comercialização Vale do Mondego e Vale do Sado e Mira. Em relação à qualidade, o grão classifica-se como bom em ambas as áreas de mercado. A realçar o elevado valor da cotação do arroz carolino, comparando com a campanha anterior (+90%) e a média dos últimos três anos (+85%), devido à elevada procura mundial por este commodity. A nível nacional, o INE prevê quebras de produção na ordem dos 15% em comparação com a campanha anterior.



Fonte: GPP

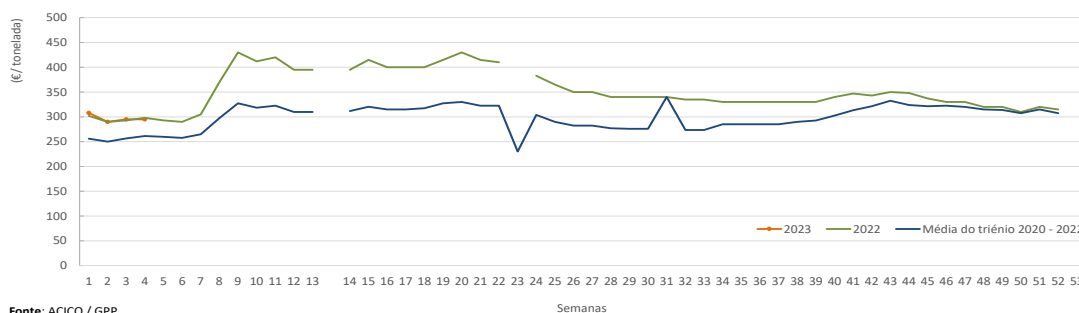
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, destaca-se a diminuição da cotação de milho forrageiro (-1,6%) e a subida da cotação de trigo mole panificável em 2,9%. Os restantes cereais mantiveram o valor da sua cotação.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



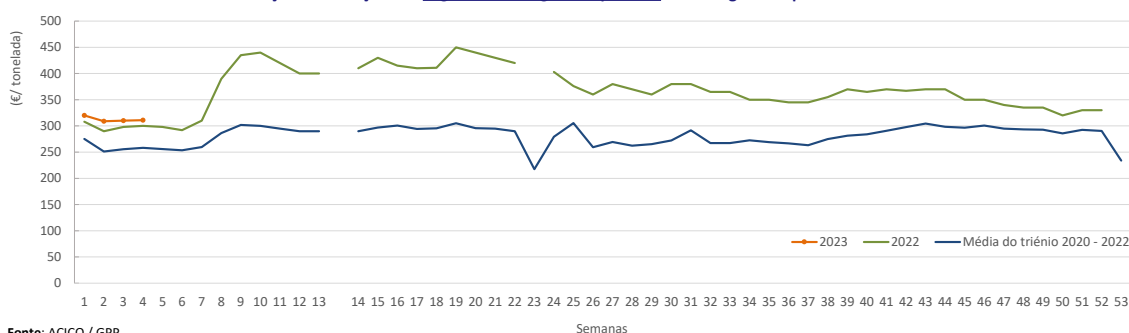
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



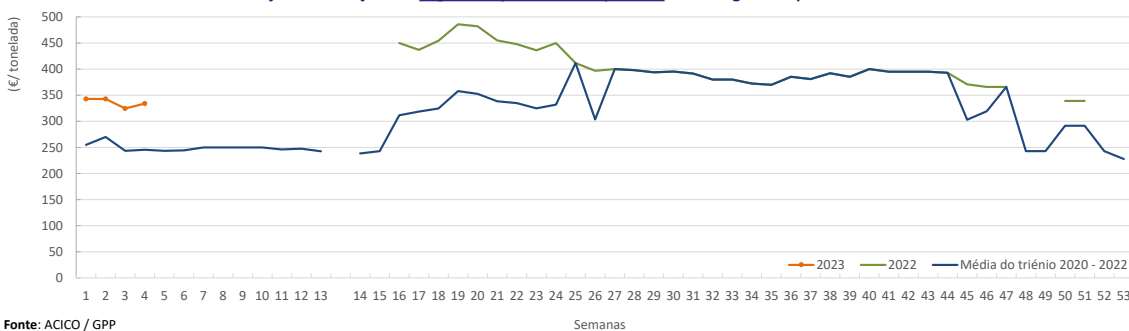
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



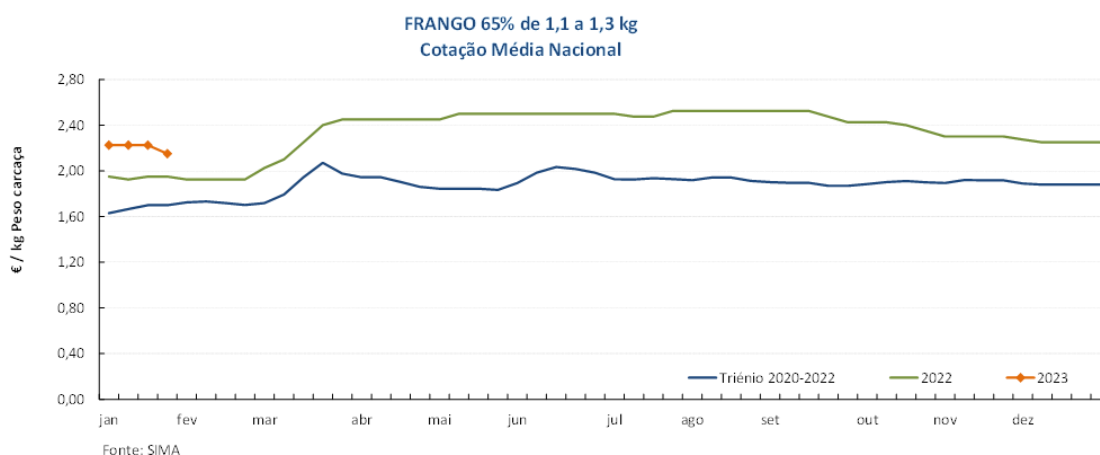
Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise ocorreu uma redução das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) em relação à semana anterior, respetivamente -15, -8 e -5 cêntimos / kg; estabilidade do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Descida de cotações no Ribatejo e Oeste para o frango vivo (-15 cêntimos / kg), o peru e perua vivos (-5 cêntimos / kg, em ambos os casos), o frango abatido de 1100-1300 e de >1300 g (-15 cêntimos / kg), o peito de peru (-20 cêntimos / kg) e a perna de peru (-30 cêntimos / kg).

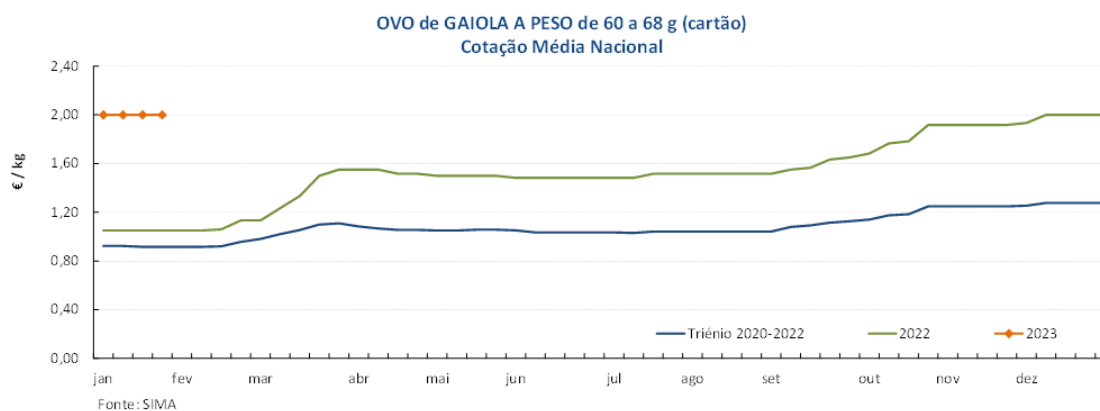


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.

As cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L não apresentaram quaisquer alterações, pela 12ª semana consecutiva.

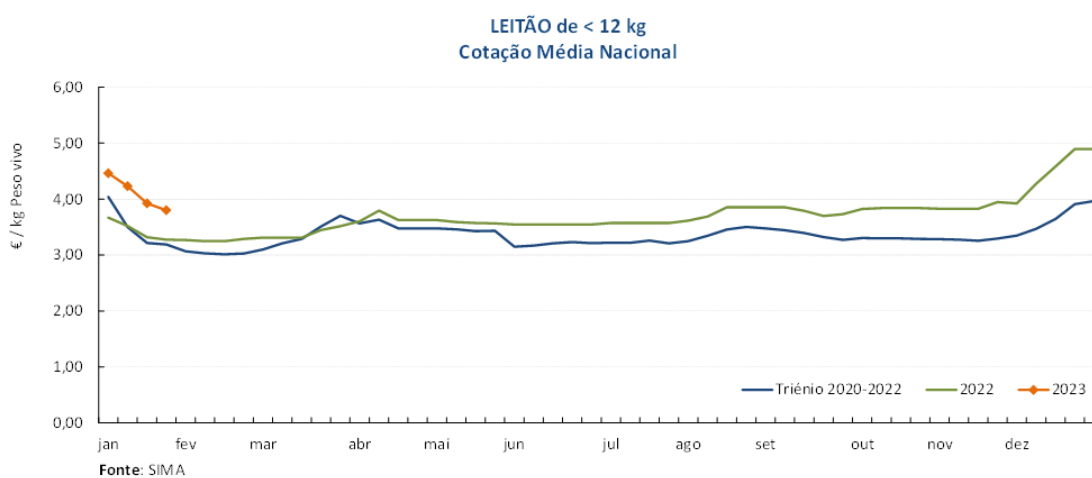
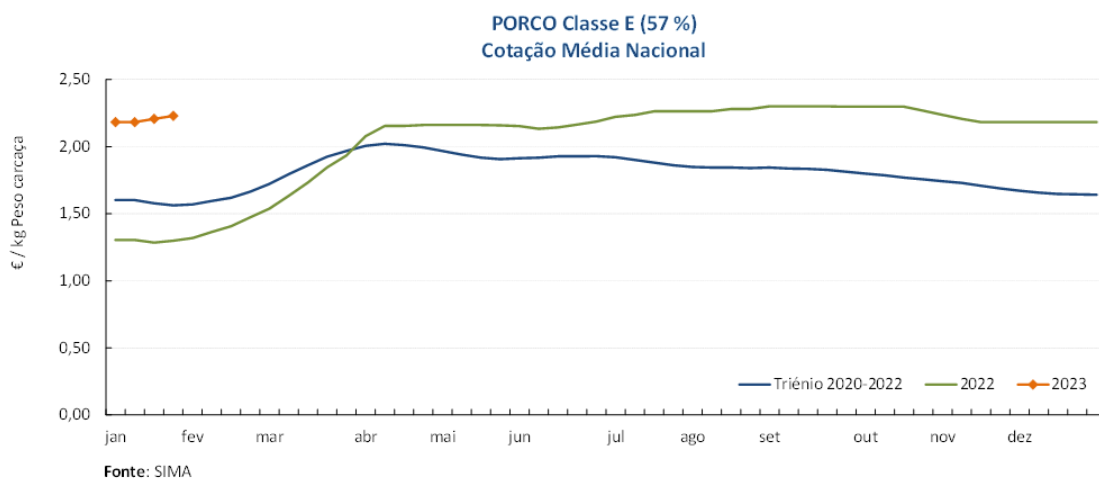
Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias e no Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a registar um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior, respetivamente +2 e +3 cêntimos / kg, isto após 8 semanas de estabilidade.

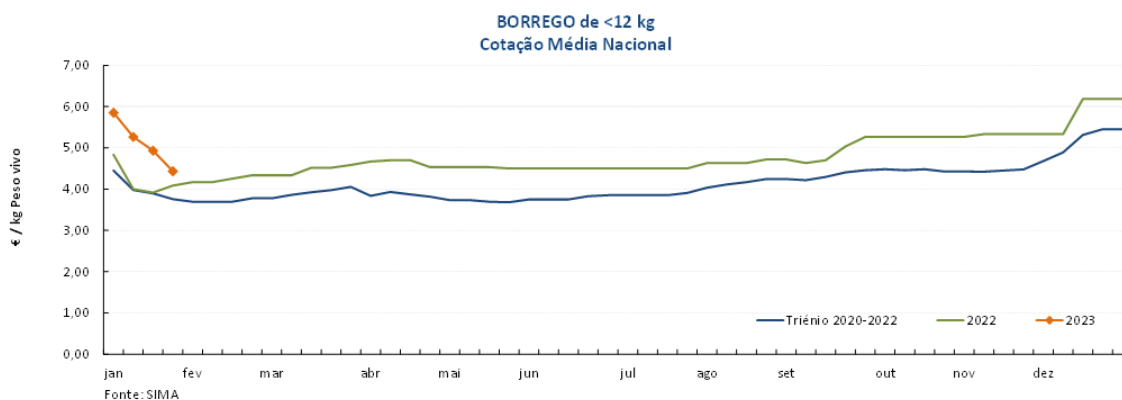
Pelo contrário, as cotações médias nacionais dos leitões sofreram uma redução, quer dos animais de <12 kg (-12 cêntimos / kg), quer de 19-25 kg (-15 cêntimos / kg).



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise voltou a registar-se uma redução da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-50 cêntimos / kg), mas também das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-14 cêntimos / kg) e de >28 kg (-2 cêntimos / kg).

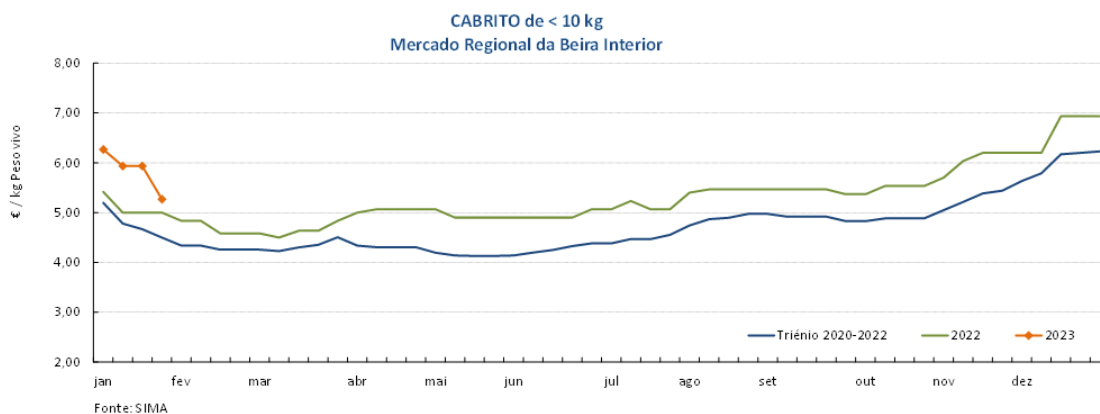
Descida de cotações dos borregos de <12 e 13-21 kg em Castelo Branco e na Guarda (-50 cêntimos / kg e -1,0 € / kg). Os borregos de 13-21 kg baixaram ainda em Beja, Estremoz e Évora. Os borregos de 22-28 e de >28 kg subiram no Alentejo Norte e Elvas e desceram em Beja, Estremoz e Évora.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma redução em relação à semana anterior da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-66 cêntimos / kg); estabilidade das cotações médias dos cabritos de <10 kg na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Descida de cotações dos cabritos, de <10 e de >10 kg, nas áreas de mercado do Alentejo Norte e de Estremoz (Alentejo), Cova da Beira, Guarda e Sertã (Beira Interior) e do Ribatejo (Ribatejo e Oeste), -25 cêntimos / kg a -3,0 € / kg.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilhas de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C, mas a cotação mínima, aumentou 0,30 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,20 €/kg C, mas a cotação mínima, aumentou 0,30 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg V, mas, a cotação máxima diminuiu, 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou, 0,40 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 20,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 20,00 €/U, mas, a cotação mínima aumentou 30,00 €/U.

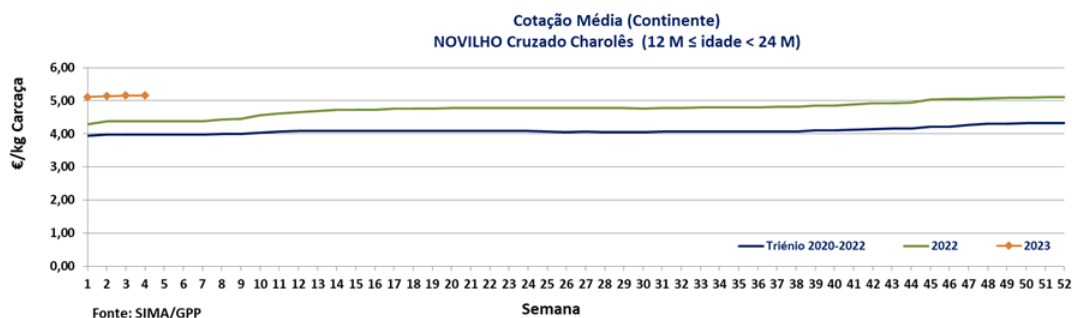
Na área de mercado Beja: a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,25 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou, 0,25 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,44 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou, 0,15 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 75,00 €/U e 52,00 €/U, respetivamente; a cotação, mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou, 100,00 €/U, mas a cotação mais frequente, diminuiu 87,00 €/U. Na área de mercado Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,20€/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 20,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,35 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 125,00 €/U, 90,00 €/u e 80,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,48 €/kg V e 0,16 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V e 0,44 €/kg V, respetivamente, mas cotação máxima, diminuiu, 0,05 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 65,00 €/U e 72,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 36,00 €/U e 82,00 €/U, respetivamente;

Na Região: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,44 €/kg V, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,05 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 33,00 €/U e 82,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação, mínima, aumentou, 115,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.

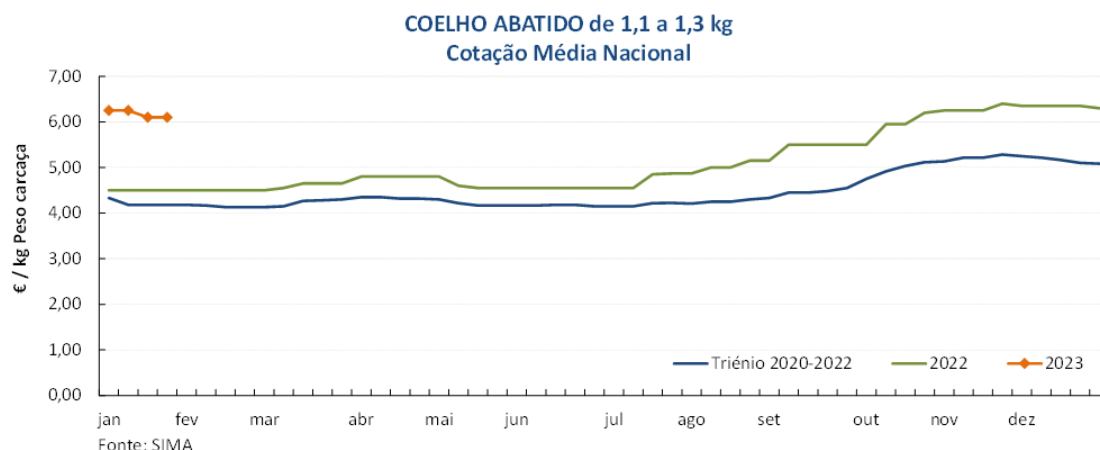


Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas, tendo a procura e o consumo diminuído um pouco em relação à semana passada. O mercado do coelho encontra-se relativamente equilibrado.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um novo aumento em relação ao mês anterior (+0,9%; 54,38 para 54,85 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada aos Açores (+2,5%; 50,40 para 51,66 EUR / 100 kg) relativamente ao Continente (+0,05%; 56,67 para 56,69 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (72,0 a 73,6%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em dezembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+5,7%), do leite em pó inteiro e do soro (ambos com +3,3%) e do queijo flamengo (+1,8%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, a manteiga sofreu uma ligeira redução (-1,2%). Em relação a dezembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+62,0%), queijo (+57,8%), leite em pó desnatado (+31,3%), manteiga (+31,0%) e soro (+13,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,3%), Meio Gordo (+5,3%) e Magro (+2,5%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+47,0%), Meio Gordo (+59,0%) e Magro (+52,0%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.